

Museu Mineiro recebe celebração dos 15 anos do Bolinho, um dos personagens mais icônicos da arte urbana de BH

Sex 09 agosto

O [Museu Mineiro](#) abre as portas, neste sábado (10/8), para receber a comemoração dos 15 anos do Bolinho mais querido e reconhecido da arte urbana de Belo Horizonte, a partir das 11h.

O evento é totalmente gratuito e contará com programação variada que inclui o famoso Bazar do Bolinho, em que fãs poderão adquirir produtos exclusivos; recreação para as crianças, com oficinas e brincadeiras; live painting com a participação de diversos artistas, além de DJs e, é claro, a exposição de infláveis gigantes do Bolinho, transformando o Museu Mineiro em uma verdadeira festa de cores e formas.

Desde 2009, o Bolinho vem colorindo as ruas e alegrando o dia a dia dos belo-horizontinos. Criado pela mente criativa da artista Raquel Bolinho, o personagem rapidamente se tornou marca registrada da cidade, representando inventividade, humor e arte urbana.

O evento não é apenas a comemoração dos 15 anos do Bolinho, como também uma homenagem à arte urbana, de importância cultural em Belo Horizonte.

História do Bolinho

O Bolinho surgiu em 2009, fruto da criatividade de Maria Raquel Bolinho, uma grafiteira itabirana que se encontrou artisticamente logo que se mudou para Belo Horizonte.

Inspirada por sua paixão por doces e por uma nova descoberta pela arte urbana, Raquel decidiu criar um personagem que se destacasse no cenário dos grafites da cidade.

Com um toque de humor e atualidade, o Bolinho se tornou uma figura reconhecida, trazendo cores vivas e mensagens bem humoradas para muros e viadutos de BH.

Desde a criação, o Bolinho se multiplicou por Belo Horizonte e outras cidades do Brasil, como Rio de Janeiro e São Paulo.

A figura do cupcake, muitas vezes associada a referências culturais e eventos atuais, tornou-se uma espécie de charge em forma de grafite, contando a história da cidade e dos acontecimentos atuais, ou até mesmo fazendo críticas com um toque de humor.

Além de adoçar o ambiente urbano, o Bolinho também foi usado em diversas exposições e projetos culturais, conectando-se com outras formas de arte e artistas de diferentes linguagens.

Museu Mineiro

Inaugurado em 1982, o Museu Mineiro reúne acervo composto por conjunto bastante diversificado de objetos referentes à história e à produção cultural e artística mineiras.

Nas salas de exposição são exibidas obras de artistas consagrados, tais como: Manoel da Costa Ataíde, Yara Tupynambá, Amílcar de Castro, Jeanne Milde, Inimá de Paula, Lótus Lobo, Celso Renato, Sara Ávila, Guignard, Maria Helena Andrés e Di Cavalcanti, entre outros.

Atualmente, o museu exibe a exposição de longa duração “Minas das Artes, Histórias Gerais”, em que o visitante tem a oportunidade de conhecer uma vasta coleção de arte sacra, datada dos séculos XVIII e XIX, além de preciosidades do acervo, como a bandeira da Inconfidência Mineira, os manuscritos originais da obra “Tutaméia” de Guimarães Rosa, o retrato de Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, e a coleção de santos de devoção popular.

Veja a programação [neste link](#).